

O MALHO

NA CASA FORTE DO THESOURO

O Sr. Custodio Coelho, director do Banco da Republica, foi ao Thesouro examinar os objectos que pertenceram ao fallecido monarcha. Dizem que por brincadeira, o Sr. Bulhões cinjio-lhe a corôa.

(Dos Jornaes).



BULHÕES (*collocando a corôa*): — Proclamo-te o rei dos banqueiros, o soberano do cambio, D. Custódio 1.º - o Gordo!

CUSTODIO COELHO: — Ah! se isto fosse de verdade, o senhor continuaria a ser o rei dos ministros, o meu ministro-rei, guardador-mór do arame nacional!

ZE' POVO: — Sim, sim! Mas depois de acabar com estes ratos, que me fazem dar saltos de corça, suar o topete e roer as unhas ... com os seus desfalques!